



## Capítulo 05

### A Condição Interior do Povo de Israel

1º Ato de purificação: Deus tinha ordenado a ordem do arraial de Israel ao redor do tabernáculo e a obra do sacerdócio dos levitas. Agora ele dá a condição interior do povo de Israel. A fidelidade na obra de Deus é importante, mas também a condição espiritual do povo de Deus que faz a obra de Deus é importante. O leproso, toda pessoa que teve fluxo e o contaminado por um morto era para ser lançado fora do arraial de Israel. Mostra para nós a necessidade de manter a obra de Deus pura. Paulo disse em I Cor. 5:13: " Tirai pois dentre vós o iníquo". Nesta passagem Paulo fala sobre a necessidade da disciplina na igreja para manter a sua igreja pura para fazer a sua obra aqui no mundo. Os obreiros de Deus tem que se separar da coisa e da pessoa imunda.

2º Ato de purificação: Em Israel no caso de pecar, a pessoa tinha que confessar seu pecado e ajeitar o seu erro (v. 7). Não foi bastante somente para reconhecer o erro e pecado, mas tinha que pagar o dano que fez pelo pecado, tinha que pagar pelo pecado. Podemos aplicar esta verdade para as coisas de Deus hoje em dia. Confessar o pecado publicamente está certo, mas também devemos ajeitar o dano que nosso pecado criou na vida dos outros.

3º Ato de purificação: Fala a respeito de um pecado não provado, mas apenas suspeita. A Lei dos Ciúmes, nos v. 12-31 dá a regra de acusar a esposa de infidelidade ao seu marido. Tudo isto mostra para nós hoje em dia o cuidado e a seriedade de acusar alguém de pecado. A pessoa acusada de pecado que é culpada deve sofrer a consequência do seu pecado. Mas a pessoa acusada que não é culpada deve ser justificada e defendida, e o acusador deve pedir desculpas pela acusação. Acusar alguém de pecado é uma coisa tão séria e deve ser feito com muito cuidado e evidência. O v. 31 indica que o homem que acusa injustamente uma pessoa de pecado é culpado de iniquidade.

## Capítulo 06

A lei do Nazireu. O nazireu foi um homem que se dedicou, consagrou e devotou a Deus voluntariamente. Na Bíblia há uns homens que tiveram o voto de nazireu; Sansão (Juízes 13:5), João Batista. O voto do nazireado podia ser durante a vida toda ou somente por um tempo limitado. O homem que fez o voto de ser nazireu aceitou as seguintes coisas.

1. Recusar comer todo produto que era da vinha de uva. Abster da vinha fala da separação dos prazeres da vida.
2. Não cortar o cabelo durante o nazireado. Simbolizava a sujeição a Deus.
3. Se separar dos mortos. A separação dos mortos simboliza que o crente deve ser separado de toda coisa imunda ou pecaminosa.

O voto do nazireu foi aceitado voluntariamente. Como o crente em Cristo deve aceitar voluntariamente ser o servo de Cristo separado para o seu serviço.

## Capítulo 07

As ofertas dos príncipes na dedicação do tabernáculo. Os príncipes de Israel trouxeram ofertas voluntárias para a obra do tabernáculo. Parece que foi uma coisa além do dízimo para mostrar a sua devoção ao Senhor. Ainda esta é uma coisa boa, trazer as ofertas voluntárias (além do dízimo) ao Senhor para a obra de Deus.

Os príncipes de Israel, chefes das tribos, trouxeram carros e bois e entregaram aos levitas para cuidar do tabernáculo. A Gérson deu dois carros e quatro bois segundo o seu ministério e Merari quatro carros e oito bois segundo o seu ministério, pois tinha que carregar o tabernáculo. Quanto a Coate, nada recebeu, pois seu cargo estava no santuário e o levava aos ombros.

Quando foi: somente depois que o tabernáculo era levantado.

## Capítulo 08

A consagração dos levitas. Os homens que iam fazer o serviço do tabernáculo tinham que ser consagrados ao Senhor. Pelo sangue, pela água e pelo raspar o corpo todo (Números 8:7). Tudo isto fala para nós que os servos de Deus tem que ser purificados pelo sangue de Cristo primeiramente, e também puros na vida (lavar na água que é a Palavra de Deus e o cortar de toda coisa imunda da vida).

Diz nesta passagem que a idade do serviço dos sacerdotes era de 25 anos aos cinqüenta anos de idade. Em 4:3 diz de 30 a 50 anos de idade. Parece que os primeiros cinco anos eram anos de treinamento. Depois eles serviram durante 20 anos. Provavelmente os sacerdotes de 50 anos para cima se tornaram os professores dos novos.

## Capítulo 09

A Celebração da Páscoa. Deus orientou novamente Moisés sobre a celebração da Páscoa no seu tempo determinado. Um homem imundo por tocar um morto podia celebrar a páscoa, conforme Deus falou com Moisés, mas qualquer outro homem que não celebrasse a páscoa, esse sim seria extirpado do povo.

A coluna de nuvem durante o dia e de fogo durante a noite sempre ficou no meio do povo iluminando e guiando o seu caminho (números 9:15 e 16). O povo tinha que ser sempre pronto para viajar para onde Deus guiasse. Deus ainda guia e ilumina o seu povo hoje em dia pelo Espírito Santo. O povo era guardado pela presença de Deus, assim temos que ser nós, não deixarmos a nuvem da presença de Deus se afastar de nossa vida e o fogo que queima as trevas.

---

### DEVOCIONAL DA SEMANA

Números 10 a 20 (5 pontos)

Professora Rebeca Paula Neto  
[rebeccapn@hotmail.com](mailto:rebeccapn@hotmail.com)

[Volta](#)